



**CAFA-S**

**CONFERÊNCIA ACADÊMICA E  
FARMACÊUTICA ANHANGUERA E SAÚDE.**

Health Innovation: Transformando  
Vidas, Conectando Futuros

**20 a 24 de OUTUBRO**  
Na Faculdade Anhanguera

# **O USO TRADICIONAL DO BURITI (MAURITIA FLEXUOSA L.) EM FERIDAS: UMA REVISÃO DA MEDICINA POPULAR E SEU POTENCIAL CIENTÍFICO**

## **Autor(res)**

Gabriel Mota Paiva  
Wellington Lima Barbosa  
Ana Clara Santana Souza  
Ana Quezia Ramos Bueno  
Gabriel Dresner Bastos Da Silva

## **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

## **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

## **Introdução**

A cicatrização é um processo biológico complexo envolvendo inflamação, proliferação e remodelamento tecidual. Alterações podem retardar a cura e aumentar infecções. A fitoterapia surge como alternativa promissora, apoiada no uso tradicional de plantas no Brasil (Batista et al., 2014; Barros et al., 2014).

O buriti (*Mauritia flexuosa* L.), palmeira típica da Amazônia e do Cerrado, conhecido por seu uso na alimentação e na medicina tradicional. O óleo de seus frutos é usado para tratar queimaduras e feridas. O interesse científico cresceu devido à sua composição rica em carotenoides, tocoferóis e ácidos graxos, com atividades antioxidantes, anti-inflamatórias e cicatrizantes (Koolen et al., 2013).

Embora estudos laboratoriais indiquem potencial do buriti, faltam pesquisas clínicas que comprovem eficácia e segurança em humanos. Assim, uma revisão crítica das evidências é necessária para alinhar tradição e ciência e orientar futuras pesquisas (ABREU-NARANJO, Reinier et al., 2022).

## **Objetivo**

O presente trabalho tem como objetivo revisar os usos tradicionais do buriti no tratamento de feridas e analisar seu potencial terapêutico com base em estudos científicos publicados em bases confiáveis. Busca contribuir para o fortalecimento do diálogo entre a medicina popular e a ciência moderna, valorizando o conhecimento ancestral aliado à pesquisa contemporânea.

## **Material e Métodos**

O estudo é uma revisão narrativa da literatura, com abordagem descritiva e exploratória, cujo objetivo foi reunir e analisar criticamente a produção científica sobre o uso do buriti (*Mauritia flexuosa* L.) no tratamento de feridas. A escolha do delineamento visa integrar a medicina popular com o conhecimento científico, oferecendo um panorama do potencial terapêutico da espécie. A busca foi realizada em bases como SciELO, PubMed, LILACS,



CAFA-S

CONFERÊNCIA ACADÊMICA E  
FARMACÊUTICA ANHANGUERA EM SAÚDE

Realização em parceria com a  
Vida. Conectando Futuros

20 a 24 de Outubro  
Na Faculdade Anhanguera

Redalyc e Google Scholar, entre 2013 e 2025, utilizando os descritores: “buriti”, “Mauritia flexuosa”, “cicatrização”, “feridas”, “plantas medicinais” e “medicina tradicional”. Foram incluídos artigos originais, revisões, dissertações e teses em português, inglês ou espanhol. Excluíram-se trabalhos com foco apenas nutricional, resumos sem texto completo e materiais não científicos. Ao final, publicações foram analisadas qualitativamente quanto ao uso tradicional do buriti, composição fitoquímica e evidências sobre sua ação cicatrizante

## Resultados e Discussão

O óleo de buriti apresenta fitoquímicos importantes, como carotenoides, tocoferóis, ácidos graxos insaturados, compostos fenólicos e flavonoides, que atuam sinergicamente na cicatrização. Os carotenoides e a vitamina A, protegem contra o estresse oxidativo e promovem a reepitelização. Tocoferóis e compostos fenólicos oferecem ação antioxidante lipossolúvel, estabilizando membranas celulares e facilitando a cicatrização celular. Ácidos graxos, especialmente o oleico, funcionam como emolientes naturais e modulam a resposta inflamatória, favorecendo a organização do tecido de granulação e a deposição de colágeno. Estudos pré-clínicos indicam que o óleo acelera o fechamento de feridas e apresenta efeito antimicrobiano adjuvante quando combinado com aminoglicosídeos. Tecnologias farmacotécnicas, como nanoencapsulação e géis de quitosana, aumentam a estabilidade e biodisponibilidade desses compostos. Apesar disso, a falta de ensaios clínicos humanos padronizados limita sua aplicação clínica, sendo necessárias pesquisas translacionais e padronização para validar sua eficácia e segurança.

## Conclusão

O buriti (*Mauritia flexuosa* L.) mostra potencial terapêutico significativo para cicatrização, com respaldo popular e evidências experimentais. A sinergia de seus bioativos garante efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios. Fórmulas avançadas otimizam sua ação, mas a ausência de ensaios clínicos humanos limita sua validação. São necessários estudos rigorosos para padronização, segurança e eficácia, promovendo a integração entre saber tradicional e medicina baseada em evidências.

## Referências

- ABREU-NARANJO, Reinier et al. Bioactive compounds, phenolic profile, antioxidant capacity and effectiveness against lipid peroxidation of cell membranes of *Mauritia flexuosa* L. *Heliyon*, 2020.
- BARROS, E. M. L. et al. Estudo do creme de buriti (*Mauritia flexuosa* L.) no processo de cicatrização em camundongos. *Acta Scientiarum. Health Sciences*, 2014.
- BATISTA, J. S. et al. Atividade antibacteriana e cicatrizante do óleo de buriti (*Mauritia flexuosa* L.). *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, 2014.
- KOOLEN, H. H. F. et al. Antioxidant, antimicrobial activities and characterization of phenolic compounds from buriti. *Food Chemistry*, 2013.
- MARCELINO, H. G.; FERREIRA, M. O. G.; LIMA, R. S. Chemical characterization and therapeutic potential of *Mauritia flexuosa* L. pulp oil. 2022.
- PIRES, Layna Kaanda Souza et al. O uso de plantas da Amazônia na produção de bioprodutos para tratamentos



de pele. Revista de Investigação Biomédica, 2017.



**CAFA-S**

**CONFERÊNCIA ACADÊMICA E  
FARMACÊUTICA ANHANGUERA E SAÚDE.**

Health Innovation: Transformando  
Vidas, Conectando Futuros

**20 a 24 de OUTUBRO**  
Na Faculdade Anhanguera